

TÉCNICAS DE MANEJO NO CONTROLE DO CAPIM-PANASCO VERDADEIRO (*Aristida adscensionis* Linn.)

NILZEMARY LIMA DA SILVA¹, JOÃO AMBRÓSIO DE ARAÚJO FILHO², ANTÔNIO EDNEUDO DA PONTE³, ANTÔNIA KÉCYA FRANÇA MOITA³, ANA CLARA RODRIGUES CAVALCANTE³

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Pesquisadora da Embrapa Caprinos Caixa Postal D-10, CEP .62011-970, Sobral, CE. E-mail: nmary@cnpq.embrapa.br

² Eng.-Agr., Ph.D., Pesquisador da Embrapa Caprinos. E-mail: ambrosio@cnpq.embrapa.br

³ Bolsista CNPq/PIBIC - Universidade Vale do Acaraú (UVA)

RESUMO: A pesquisa foi conduzida em Sobral, Ceará objetivando avaliar diferentes técnicas de manejo do estrato herbáceo no controle do capim-panasco. Utilizou-se um delineamento com distribuição em blocos ao acaso com três repetições em parcelas subdivididas, constituindo os tratamentos as parcelas principais e o fogo a subparcela. A adubação teve efeito de controle sobre o capim-panasco, beneficiando as leguminosas. O corte e o fogo favoreceram a presença de capim-panasco na pastagem.

PALAVRAS-CHAVE: adubação, fogo, gramínea, ressemeio

MANAGEMENT TECHNIQUES FOR CONTROLLING PANASCO GRASS (*Aristida adscensionis* Linn.)

ABSTRACT: The experiment was carried out in Sobral, Ce. The objective was to evaluate the management of layer herbaceous as a form to control the development of panasco. Experimental design was a randomized block design, with three replications, with a split plot arrangement with treatments as a main plot and presence and absence of fire as a sub-plot. Grass panasco was controlled by the mineral fertilization, and the leguminosae had their growth favored by the fertilization. Fire and cutting had a strong effect on increasing the presence of panasco in the native pasture.

KEYWORDS: fertilization, fire, grass, reseeding,

INTRODUÇÃO

O capim-panasco verdadeiro é uma gramínea anual, com colmos finos e eretos, ramificados a partir da base, alcançando até 90 cm de altura; folhas estreitas e delicadas; panículas estreitas e frouxas e glumas providas de arista tripartida. Indicador de solos degradados, o capim-panasco encontra-se presente em extensas áreas do semi-árido brasileiro, especialmente em solos dos tipos planossolos solódicos, solonetz solodizados e regossolos distróficos. Sua presença em solos de melhor aptidão agropecuária indica, quase sempre, estágio de forte empobrecimento da fertilidade. Muito resistente, constitui em extensas áreas dos sertões nordestinos a mais abundante forragem disponível para os rebanhos durante o período seco. Nessa ocasião, seu valor nutritivo é muito baixo, apresentando cerca de 2,5 % de proteína bruta, com elevado teor de fibra e baixa digestibilidade. A invasão de pastagens por espécies do gênero *Aristida* tem constituído sérios problemas em várias partes do mundo, tornando-se seu controle tema de pesquisas. LODGE (1980) obteve o controle de *Aristida spp* através do pastejo de ovinos ou bovinos.

O fogo, o corte ou a aplicação de herbicida no outono, também defoliaram *Aristida spp*. MALANA et al. (1982) reduziu a espécie *Aristida setacea* com o uso do fogo. PATON et al. (1989) usou o fogo na primavera e repouso da pastagem nativa, para o controle de *Aristida spp*. Os resultados mostraram que houve uma melhoria na condição da pastagem, e que, o fogo reduziu a densidade de *Aristida spp*.

O objetivo dessa pesquisa é avaliar os efeitos de diferentes técnicas de manejo do estrato herbáceo da caatinga no controle do capim-panasco verdadeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Crioula, pertencente à Embrapa Caprinos, em Sobral, Ceará. O solo predominante é do tipo planossolo solódico e a vegetação é uma caatinga sucessional, hiperxerófila, que foi submetida ao raleamento, mantendo-se uma cobertura arbórea de 35 %. A vegetação herbácea na área experimental é constituída, predominantemente, de capim-panasco verdadeiro associado ao bamburral (*Hyptis suaveolens*), ao mata-pasto (*Senna obtusifolia*), e à erva de ovelha (*Stylosanthes humilis*). Os tratamentos testados foram: (1) Testemunha; (2) Testemunha e adubação mineral; (3) Corte da parte aérea e remoção do material; (4) Corte da parte aérea com remoção do material e adubação mineral; (5) Corte da parte aérea, remoção do material e ressemeadura com capim-andropogon (*Andropogon gayanus Kunth* var. *Bisquamulatus*); (6) Corte da parte aérea, remoção do material, adubação mineral e ressemeadura com capim-andropogon. O adubo utilizado foi o superfosfato simples, na dosagem de 100,0 kg de P₂O₅ por hectare. O

experimento segue um delineamento em parcelas subdivididas, com distribuição em blocos ao acaso, com três repetições, constituindo os tratamentos as parcelas principais e o fogo a subparcela. O tamanho da parcela é de 6,0 m x 3,0 m, considerando-se uma bordadura de 0,5 m em seu redor, por ocasião da colheita. Os parâmetros até então avaliados foram: a produção de fitomassa total e dos componentes gramíneas, leguminosas e outras dicotiledôneas, bem como as suas participações na composição florística do estrato herbáceo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O corte da parte aérea com remoção do material resultou em um aumento de 4.481,1 kg/ha para 6.060,1 kg/ha na produção de fitomassa (MS, 65^oC) do estrato herbáceo (Quadro 1). O incremento se deu principalmente com o capim-panasco, que passou de 2.160,0 kg/ha para 4.037,0 kg/ha (MS, 65^oC). Em termos de participação na composição florística, o capim-panasco, com o corte e remoção do material, teve um incremento de 48,0 % para 66 %, enquanto que as outras dicotiledôneas diminuíram acentuadamente de 27,0 % para 14,0 % e as leguminosas decresceram muito pouco, passando de 24,0 % para 19,0 % (Quadro 1).

A adubação causou um leve aumento na produção de fitomassa total (Quadro 2), que se elevou de 5.189,0 kg/ha para 5.541,0 kg/ha (MS, 65^oC). Todavia, teve efeitos opostos com relação aos componentes, decrescendo o capim-panasco de 3.787,0 kg/ha para e sem efeito sobre a produção das outras dicotiledôneas (Quadro 2). Ademais, o capim-panasco teve sua participação decrescida de 73,0 % para 54,85 %, enquanto as leguminosas aumentaram de 10,6 % para 30,0 %.

O fogo resultou em uma elevação da produção de fitomassa total, que passou de 5.073,0 kg/ha para 5.657,0 kg/ha (MS, 65^oC), favorecendo principalmente o capim-panasco que aumentou de 3.064,0 kg/ha para 3.759,0 kg/ha. As variações na composição florística foram, aparentemente, irrelevantes (Quadro 3).

CONCLUSÕES

Os resultados preliminares parecem indicar que a adubação teve efeito de controle sobre o capim-panasco, beneficiando as leguminosas. Por seu turno, o corte e remoção do material e o fogo favoreceram a presença de capim-panasco na pastagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LODGE, G. M. Reducing wiregrass in native pastures. *Agricultural 777Gazette of New South Wales*, v.23, n.4, p. 211-218, 1989.
2. MALANA, M.; MISRA, B. N. Aboveground standing erop biomass and net primary production of a tropical grassland in relation to burning. *Indian Journal of Ecology*, v. 9, n. 2, p. 191-196, 1982.
3. PATON, C.J.; RICKERT, K.G. Burning, then resting, reduces wiregrass (*Aristida* spp.) in black speargrass pastures. *Tropical Grasslands*, v. 23, n. 4, p.211-218, 1989.

QUADRO 1 - Efeito do corte da parte aérea sobre a composição florística (Comp. %) e produção (Prod. kg/ha) total e dos componentes do estrato herbáceo das parcelas experimentais Sobral, Ceará, 1999					
Tratamento/ Componente	Corte		.	Não-corte	
	Prod..	Comp	.	Prod..	Comp
Capim-panasco	4.037,0 a	66,0	.	2.160,0 b	48,0
Leguminosas	1.168,0 a	19,0	.	1.086,1 a	24,0
Outras dicotiledôneas	855,1 a	14,0	.	1.235,0 a	27,0
Total	6.060,1 a	99,0	.	4.481,1 b	99,0

Médias seguidas da mesma letra na linha não diferem significativamente ($p>0,05$) pelo teste F

QUADRO 2 - Efeito da adubação fosfatada sobre a composição florística (Comp. %) e produção (Prod. kg/ha) total e dos componentes do estrato herbáceo das parcelas experimentais. Sobral, Ceará, 1999

Tratamento/ Componente	Adubado		.	Não-adubado	
	Prod.	Comp.		Prod.	Comp.
Capim-panasco	3.036,0 a	54,8	.	3.787,0 a	73,0
Leguminosas	1.662,0 a	30,0	.	549,0 b	10,6
Outras dicotiledôneas	843,0 a	15,2	.	853,0 a	16,4
Total	5.541,0 a	100,0	.	5.189,0 a	100,0

Médias seguidas da mesma letra na linha não diferem significativamente ($p>0,05$) pelo teste F

QUADRO 3 - Efeito do fogo sobre a composição florística (Comp. %) e produção (Prod. kg/ha) total e dos componentes do estrato herbáceo das parcelas experimentais. Sobral, Ceará, 1999

Tratamento/ Componente	Fogo		.	Não-fogo	
	Prod.	Comp.		Prod.	Comp.
Capim-panasco	3.759,0 a	62,7	.	3.064,0 a	59,0
Leguminosas	1.227,7 a	20,5	.	1.102,1 a	21,0
Outras dicotiledôneas	1.008,8 a	16,8	.	979,5 a	19,0
Total	5.995,5 a	100,0	.	5.145,6 a	99,0

Médias seguidas da mesma letra na linha não diferem significativamente ($p>0,05$) pelo teste F